IMD INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

ATA 009 – BACHARELADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Ata da nona reunião ordinária do Colegiado do curso Bacharelado em Tecnologia da Informação do Instituto Metrópole Digital, realizada em 13 de março de 2014, na sala de reunião B101 do CIVT - IMD.

Às quinze horas e vinte minutos do dia treze de março de dois mil e quatorze, na sala de reunião B101 do CIVT – IMD, teve início a nona reunião do Colegiado do Bacharelado em Tecnologia da Informação – BTI do Instituto Metrópole Digital – IMD com as seguintes pautas: 1)Informes; 2) Discussão Sobre Atividade Complementar. Estiveram presentes os membros do referido colegiado, os Professores Bruno Santana da Silva, Apuena Vieira Gomes, Adja Ferreira de Andrade, João Carlos Xavier Junior, Samuel Xavier de Souza e os alunos Cephas Alves da Silveira Barreto e Karydja Redyjane Medeiros de Souza. **1) Informes:** A professora Apuena falou brevemente sobre a composição do NDE do BTI, frisando, que os professores membros deveriam obrigatoriamente já ter ministrado alguma disciplina no curso. Assim, o BTI fica com a composição mínima do NDE. Foram indicados para compor o NDE do BTI os professores Charles do IMD e André Maurício do DIMAP, dessa forma a composição seria formada pelos professores Carlos Eduardo, Lucélio, Ivanovith, Charles, André Maurício e Apuena (coordenadora do curso), onde os professores do IMD teriam mandato de quatro anos e os de outros departamentos dois anos. Por unanimidade os presentes concordaram com a atual composição e duração do mandato do NDE do curso. A professora Apuena apresentou o caso do aluno Rodrigo Nascimento de Souza do primeiro semestre. Apesar de ele ter aproveitado disciplinas do primeiro e segundo semestre, no BTI ele ainda não teria concluído com êxito pelo menos 3 disciplinas no semestre anterior. Os presentes concordaram em autorizar este estágio, já que o aluno cumpriu os outros pré-requisitos estabelecidos. **2) Discussão Sobre Atividade Complementar:** O professor Bruno disse que a proposta de atividades complementares do BTI foi uma cópia da proposta para

o curso de Engenharia de Software. Entretanto, ele defendeu a necessidade de revisão das atividades complementares do BTI por ser um curso de duração média de três anos, e não quatro como em ES. O professor Bruno observou o tratamento diferenciado dado à contabilização da carga horária das diversas atividades complementares e abriu discussão com os presentes se essa diferenciação seria adequada. Por exemplo, na proposta atual, iniciação científica contabiliza mais horas em atividades complementares do que estágio não remunerado, mediante mesmo tempo de dedicação do aluno. O professor Samuel citou que tal diferenciação poderia ser devido a um incentivo a cumprir uma determinada atividade. Por alguns minutos os presentes discutiram sobre como considerar a flexibilidade do BTI e a filosofia do IMD nas atividades complementares. Depois disso, os presentes mostraram-se favoráveis a uniformidade na contabilização de horas nas diferentes atividades complementares, não favorecendo umas em detrimento de outras. Bruno citou alguns exemplos de como atualmente os alunos do BTI cumpririam a carga horária exigida de atividade complementar, e em seguida abriu discussão com os presentes sobre o assunto. O professor Samuel sugeriu que fossem elaboradas algumas propostas de CH de atividade complementar para ser expostas na próxima reunião do colegiado. Em seguida, às dezesseis horas e vinte minutos, o presidente deu por encerrada a reunião, na qual a presente ata será assinada por todos os presentes. Natal, 13 de março de 2014.

Bruno Santana da Silva
Apuena Vieira Gomes
Adja Ferreira de Andrade
João Carlos Xavier Junior
Samuel Xavier de Souza
Cephas Alves da Silveira Barreto
Karydja Redyjane Medeiros de Souza